

PRÁTICAS DE INFILTRAÇÕES DAS ARTES CÊNICAS NO CENTRO DE INTERNAÇÃO FEMININO

Laryssa Braz Penedo, Vicente Concilio

O Centro de Internação Feminina de Florianópolis (CIF) abriga adolescente entre 12 até 21 anos que estão em conflito com a lei, cumprindo medidas socioeducativas. A unidade afirma oferecer reintegração social, mas sabemos que isso não se configura na prática. Faz 6 meses que entrei no projeto continuando o trabalho de dar aulas de teatro dentro desse espaço ao lado de Vitória Borin, também recém-chegada ao projeto do Teatro e Prisão. Desde o início vivenciamos a tentativa de controle das práticas pedagógicas que são proporcionadas.

A primeira ida ao CIF foi cheia de nervosismo. Mesmo eu sendo natural de Florianópolis, não fazia nem ideia que esse lugar existia. Além disso, foi a primeira vez que eu e minha parceira entramos em uma unidade punitiva. Logo de cara recebemos avisos dos agentes penais sobre os cuidados que deveríamos ter, incentivando o medo e ansiedade que já estava instalada dentro de nós. Assim que entramos e olhamos as estudantes tudo mudou, toda a preocupação se foi no exato momento em que percebemos que eram apenas adolescentes, muito próximas da nossa faixa etária. Elas estavam entediadas, mas no jogo de apresentação conseguimos descontrair, pois acabou ocorrendo a coincidência de ter uma Laryssa e uma Vitória também presentes na turma, porém com nossas características físicas trocadas. Esse pequeno detalhe transformou aquele momento em algo muito leve o que fez fluir o encontro. Nas aulas seguintes as atividades foram mais fáceis pois começamos a conhecê-las. Não muito depois tivemos que replanejar as aulas pois a unidade fez uma reunião com nosso orientador e sugeriu assuntos que deveríamos trabalhar. Com isso, começamos um trabalho relativo ao amor, toque e consentimento baseado em apresentar cenas que tivessem diferentes situações com esses assuntos abordados, seguidas de um debate. Aos poucos criamos uma relação com as meninas na qual elas começaram a confiar na gente e nos ver não só como professoras, mas também como parceiras confiáveis. Essa aproximação as deixou confortáveis para a troca de ideias, e a partir disso elas também entraram no processo de criação: iniciávamos a apresentação de cenas, e elas finalizavam. Até certo ponto a proposta deu certo, mas como no CIF a rotatividade das estudantes é frequente, as novas alunas não se interessaram e resistiram a esse processo. Então optamos por não manter essa estratégia, pois entendemos que a proposta estava criando mais tensões do que aprendizado. Mudamos a proposta, mas sem sair totalmente da linha trabalhada anteriormente.

Apesar de muitas modificações conseguimos chegar em uma prática que atendesse as maiores necessidades e desejos no momento presente. Agora nosso foco está direcionado a improvisação e jogo, apresentados e guiados. Mantendo toda a estrutura do jogo cênico e a diversão da improvisação. Viola Spolin foi a nossa base para a criação dos jogos, em todas as propostas instruímos que elas se concentrassem e na hora de fazer a cena lembressem de três fatores, “o quem, o onde e o quê”. Com esse contato não só levávamos o teatro como atuação, mas também a oportunidade de ser espectador, mantendo a relação de palco e plateia. Além de Spolin, uma grande parte das aulas foi inspirada e trabalhada a partir do que vivenciamos dentro da faculdade nas disciplinas práticas e teóricas do primeiro semestre.

O espaço não é o mais apropriado, entretanto é muito gratificante sair de uma aula com muitos sorrisos guardados dentro da memória. Saber que as alunas dão o seu máximo em um lugar onde o mínimo se torna muito faz refletir como todo esse remanejamento vale a pena. Ver

elas se entregando ao decorrer do tempo com mais facilidade as propostas, da ênfase no sentido do teatro como expressão corporal, o teatro representa a liberdade.

Palavras-chave: CIF; cena; rotatividade; interpretação; situações; aproximação; processo; controle; teatro; liberdade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DORVALINO, N. C. . O que pode o ensino de teatro em espaços de privação de liberdade?. In: 31 Seminário de Iniciação Científica - UDESC, 2021, Florianópolis. 31 SIC - UDESC, 2021.

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Laryssa Braz Penedo

MODALIDADE DE BOLSA: PROBIC

VIGÊNCIA: 04/2025 a 09/2025– Total: 5 meses

ORIENTADOR(A): Vicente Concilio

CENTRO DE ENSINO: CEART

DEPARTAMENTO: Departamento de Artes Cênicas

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Linguística, Letras e Artes/ Artes

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: Teatro e Prisão: Práticas de Infiltrações das Artes Cênicas em espaços de vigilância

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: NPP3157-2022